

Candidaturas para Reitor e Vice-Reitora, GESTÃO 2023-2027

ROBERTO MEDRONHO E CÁSSIA TURCI

UFRJ PARA TODOS

AUTONOMIA, INCLUSÃO E INOVAÇÃO

Quem somos?

Roberto de Andrade Medronho formou-se em Medicina na UFRJ em 1982. É Professor Titular da Faculdade de Medicina da UFRJ. Cientista de Nosso Estado da FAPERJ e Pesquisador do CNPq. **É também:** Membro titular da Academia Nacional de Medicina; Membro: do Conselho Estratégico de Informações da Cidade do Instituto Pereira Passos; Coordenador do Laboratório de Epidemiologia das Doenças Transmissíveis da UFRJ; **Atuou como:** Diretor do Centro Acadêmico da Medicina em 1979, quando lutou pela reabertura do DCE Mário Prata, UEE e UNE; Diretor da Faculdade de Medicina da UFRJ. Diretor do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ; Presidente da Associação de Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro; Membro do Conselho Deliberativo da Abrasco. Delegado da 8ª Conferência Nacional de Saúde, que definiu os princípios do SUS; Diretor do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro; Membro do Conselho Consultivo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, representando a comunidade científica; Membro do Conselho Municipal de Saúde – SMS/RJ; coordenador do Projeto de Extensão APS - Atenção Primária à Saúde na Vila Residencial do Fundão; Coordenador do GT para o Enfrentamento à Pandemia de Covid-19 da UFRJ - GT-Coronavírus.

Cássia Curan Turci é Professora titular do Instituto de Química da UFRJ. Decana do CCMN desde 2018. **É também:** Membro do GT Parentalidade e Equidade de Gênero. Membro da Academia Líbano-Brasileira de Letras, Artes e Ciências. Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ. **Atuou como:** Diretora do IQ. Coordenadora dos Programas de PG: PPGQI e PEQui. Coordenadora de Extensão do IQ. Coordenadora do Novos Talentos CAPES: “A UFRJ despertando vocações científicas“. Coordenadora do Programa de Licenciaturas Internacionais da CAPES. Coordenadora: “Química para poetas na Escola” e “Química para poetas”, em parceria com a Casa da Ciência. Coordenadora da implementação do Laboratório de Representação Científica / CCMN-CLA. Coordenadora da implementação dos seguintes cursos de graduação na UFRJ-Macaé: Licenciatura e Bacharelado em Química. Coordenadora da implementação dos seguintes cursos de

graduação na UFRJ-Rio: Licenciatura em Química – EaD e Bacharelado em Química. Coordenadora: implementação dos seguintes programas de PG na UFRJ-Rio: Mestrado Profissional em Ensino de Química / PEQui e Mestrado em Química em Rede Nacional/PROFQUI. Coordenadora do GT Álcool durante a pandemia. No IQ incentivou a criação do NuDIQ e PSIQ, que originaram projetos de assistência estudantil / CCMN.

Nossas Ideias

Nossa chapa compreende que a ação da universidade deve atingir diversos setores da sociedade, notadamente os mais vulnerabilizados e excluídos, por classe, renda, gênero, raça, etnia e deficiências. Temos enfrentado, com maior dificuldade nos últimos anos, os desafios de incluir, respeitar e manter dentro da universidade aqueles e aquelas que as disparidades sociais e culturais insistem em excluir e repelir. Nosso plano de ação dá prioridade à inclusão da diversidade, a UFRJ deve ser para TODOS, TODAS E TODES.

A missão das Pró-Reitorias de Graduação, e da Pós-Graduação e Pesquisa da UFRJ será a de promover o fortalecimento do ensino superior em todos os *campi*, assegurando excelência acadêmica e compromisso social. Nesta missão, pretendemos garantir uma discussão democrática e contínua com a comunidade universitária e extramuros buscando a formação de profissionais com expertise técnica e competências transversais, que sejam profissionais altamente qualificados, agentes contemporâneos com participação ativa na transformação de nossa sociedade.

A inovação é o caminho a ser trilhado pelas pesquisas produzidas na Universidade. Por isso, é fundamental para nós perseguir o caminho da universalização do acesso à inovação por meio de uma oferta mais ampla de disciplinas e apoio a eventos que favoreçam a transversalidade dos conhecimentos e permitam que todo o Corpo Social tenha contato com os mecanismos do ecossistema de inovação da UFRJ. Além disso, promover novas iniciativas de inovação e empreendedorismo social, identificando aquelas já existentes nas comunidades do entorno dos *campi* da UFRJ, de modo a potencializá-las, tornando-as uma iniciativa institucional.

A extensão universitária será ainda mais valorizada, afinal é um processo educativo, cultural e científico que se articula ao ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e os demais setores da sociedade. Compreendemos que o avanço da inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação tem impactado o modelo de educação formal com a incorporação de experiências, metodologias e ações inovadoras baseadas na diversidade de saberes e nas interações e trocas de conhecimentos científicos, culturais, tecnológicos e ancestrais entre diferentes grupos sociais, e que a participação de estudantes em ações de extensão tem tido papel

relevante em sua permanência nas instituições de ensino, como também na diversidade da sua formação acadêmica, impactando na produção do conhecimento e na transformação social. Logo, é um desafio para esta gestão a de aproximar a pesquisa realizada na pós-graduação da UFRJ com a extensão universitária.

A consolidação da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão está no cerne de uma formação cidadã, transformadora e que responde às crises e desafios do mundo contemporâneo. Portanto, fortalecer o Fórum de Ciência e Cultura (FCC) como lócus de encontro e difusão de saberes culturais, científicos, populares e tradicionais, críticos e transformadores da sociedade, e do desenvolvimento de estudos avançados e estratégicos em torno do desenvolvimento nacional e sustentável e combate às desigualdades econômicas, de gênero, de raça, de diversidade sexual, entre outras, com proposições de políticas e tecnologias inclusivas e democráticas.

Nossa chapa aposta no processo de comunicação para estimular e reforçar, na comunidade universitária, o senso de pertencimento à UFRJ. Nesta proposta de política, estão considerados todos os canais de comunicação, suas editorias, público-alvo, propósito de cada meio de divulgação das informações sobre o que acontece com o corpo social da Universidade e entre as suas unidades acadêmicas, sempre respeitando e enfatizando os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados.

Em um momento de reconstrução do país, nossa centenária universidade precisa demandar à União caminhos para a reconstrução da sua infraestrutura. É necessário que a próxima gestão da reitoria se comprometa com a defesa da ampliação do seu orçamento. Afinal, são vários prédios históricos tombados devido à importância cultural e histórica para o Brasil sob a gestão e uso da UFRJ, e vários prédios inacabados que colaborariam para a ampliação da Universidade, caso fossem concluídos. Além disso, o aprofundamento das desigualdades sociais levou a uma maior necessidade de estrutura destinada à política de assistência estudantil, sendo necessário e urgente o término das reformas e construção de novas residências estudantis e de novos restaurantes universitários, em especial na região central da cidade do Rio de Janeiro, onde estão campi externos de grande densidade estudantil e com déficit dessas políticas.

A UFRJ tem nove unidades de atenção à saúde da população - o maior número, na rede de 51 Hospitais Universitários Federais. Infelizmente, nos últimos anos, suas dificuldades têm sido imensas, especialmente no que diz respeito a pessoal: tivemos uma queda de 20% em pessoal, correspondeu à redução do número de internações de quase mesma porcentagem. É importante ressaltar a situação crítica do trabalho exercido pelos extraquadros, que prestam serviço fundamental à nossa Universidade e por se encontrarem sem vínculo, acabam precarizados. Os recursos financeiros minguaram ao longo da última década em praticamente 40%. Cada uma de nossas unidades de atenção à saúde recebe,

pelo SUS, a metade de seus custos de material, manutenção, medicamentos etc. Esse quadro é inaceitável e é incompatível com nossa tradição de ensino e pesquisa na área da saúde e com nosso histórico de atendimento ao SUS, que integramos de modo exclusivo. Assim, nossa chapa assume o compromisso de priorizar a recuperação de nosso Complexo Hospitalar e da Saúde, parte inseparável da vida e da dignidade de nossa universidade.

Recentemente, a UFRJ foi reconhecida pelo seu trabalho na temática da sustentabilidade através do Selo ODS EDU. A questão ambiental é na atualidade uma das principais questões ligadas à permanência do Homem no Planeta e é interdisciplinar; entre elas, o conhecimento relacionado com a gestão e a sustentabilidade nos sistemas produtivos e nas instituições. O objetivo é a conservação dos recursos naturais ao longo do tempo e a inovação de técnicas que permitam que este objetivo seja alcançado. Há que se ressaltar a internalização do conhecimento gerado na pesquisa e aplicado na relação com a sociedade.

Nossos desafios são imensos, do tamanho da nossa UFRJ. Por isso, precisaremos de todos para construir uma UFRJ para todos!

Eixo I - GESTÃO DEMOCRÁTICA, INCLUSIVA E PLURAL

- Pela contínua atenção ao equilíbrio de gênero e raça nas instâncias de representação e deliberação, especialmente nos conselhos superiores.
- Pelo combate às discriminações e violência contra as pessoas LGBTQIAP+.
- Pelo estabelecimento de uma Superintendência de Políticas Raciais, vinculada à Reitoria.
- Pelo enfrentamento disciplinar dos atos de discriminação racial, LGBTQIAP+ e etarismo, que não estão tipificados nos regimentos e protocolos.
- Pela auscultação contínua dos movimentos e coletivos em suas demandas próprias e suas percepções das dificuldades e obstáculos que provocam toda forma de exclusão.
- Por uma política de cotas inclusiva e ampliada para todas as instâncias em todos os níveis de seleção: de docentes, técnicos administrativos, entrada nos cursos de graduação e pós-graduação, distribuição equânime de bolsas com critérios de inclusão e sustentabilidade.
- Pelo real enfrentamento às fraudes que visam sabotar as políticas afirmativas de inclusão via cotas.
- Apoiar a Diretoria de Acessibilidade da UFRJ no desenvolvimento de projetos para o atendimento às demandas de estudantes com deficiência.
- Apoiar e fortalecer o Fórum Permanente UFRJ Acessível e Inclusiva.
- Apoiar a ampliação de políticas de acessibilidade e inclusão com suporte institucional para o estudante com deficiência da UFRJ, no contexto de uma Educação Inclusiva, visando à melhoria das condições de acesso e permanência destes estudantes na universidade.

- Criar ações contínuas de práticas educacionais para preparação de docentes e técnico-administrativos em educação para receber alunos com deficiência.
- Desenvolver, em conjunto com a DIRAC, campanhas de conscientização sobre as violações dos direitos dos estudantes, promovendo espaços de diálogo e luta pelo respeito à diversidade na construção de um ambiente universitário plural e diverso.
- Desenvolver ações de combate ao racismo, LGBTfobia, etarismo e sexismo.
- Fortalecer o Grupo de Trabalho Parentalidade e Equidade de Gênero (GTPEG), instituindo políticas de apoio às estudantes mães e gestantes e aos estudantes cuidadores.
- Reformulação do Orçamento Participativo da UFRJ.
- Construir políticas públicas para a constituição de novos saberes e novas práticas que logrem vencer a inércia e a concentração de poder. Na UFRJ, essa descentralização deverá começar pela autonomia orçamentária das PR1, PR2, PR5 e PR7. A indispensável parceria estreita com os Decanos de todos os Centros, bem como com as direções das Unidades e Órgãos Suplementares, será exercida em sua plenitude. O trabalho com os nossos Colegiados Superiores será pautado pelo respeito à ampla representatividade e regido pelo princípio da conciliação.
- Promover a descentralização e a desburocratização dos processos administrativos da UFRJ, implantando solicitações online, sempre que possível.
- Diálogo com o atual Governo Federal que tem por lema unir o Brasil pela reconstrução de pilares cruciais para a existência da UFRJ: autonomia universitária plena, diversidade, defesa da ciência e sua popularização.

Eixo II - GRADUAÇÃO

- Pela generalização em toda a Graduação da UFRJ de um módulo de ensino de combate ao Racismo e discriminação LGBTQIAP+ em todas as modalidades de formação profissional.
- Pelo combate ao Novo Ensino Médio, visando trazer a História, Filosofia e a Sociologia da diáspora negra e dos povos tradicionais como tema estruturante da sociedade brasileira. Por alterações no ensino básico e médio para destacar a História dos povos tradicionais, da África e do Negro no Brasil como disciplina básica. Efetivação da lei 11.645/2008 que inclui os saberes dos povos tradicionais.
- Pela contínua revisão dos modelos epistêmicos que definem as ciências e os saberes e sua institucionalização com programas, certificados e diplomas.
- Reduzir os índices de evasão e de retenção nos cursos de graduação, em estratégias diversificadas, tais como incremento da Orientação Acadêmica, consolidação das Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) e dos Corpos de Professores Orientadores (CPO) e políticas diversas de acolhimento e sustentação da permanência para todos os estudantes.
- Estimular e ampliar o Programa de Mobilidade Acadêmica discente, estabelecendo colaborações entre cursos e outras universidades, nacionais ou estrangeiras.
- Fortalecer o Complexo de Formação de Professores (CFP) e reestruturar o Fórum de Licenciaturas, ampliando a interlocução entre os cursos de licenciatura da UFRJ, fomentando o diálogo e a reflexão sobre o importante papel das licenciaturas na educação básica em todos seus níveis e modalidades de ensino, ou seja, Educação

Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; ampliar os programas institucionais de residência pedagógica.

- Lutar pela revogação da atual reforma do ensino médio e mobilizar as Licenciaturas, a Faculdade de Educação, o Colégio de Aplicação, o Complexo de Formação de Professores e o Fórum de Licenciaturas para o debate nacional das bases curriculares e metodologias do Ensino Médio.
- Estabelecer, de forma integrada com as outras pró-reitorias, uma política institucional que promova a discussão sobre situações que representam agravos à saúde mental, assim como o atendimento de nosso corpo social nas unidades de saúde da UFRJ.
- Estimular um debate amplo e integrado sobre atualização de currículos, integração de conteúdos e práticas pedagógicas inclusivas, assim como o estímulo à inovação e à valorização de saberes produzidos e transmitidos fora da academia.
- Ampliar e estimular os programas de bolsas para alunos de graduação.
- Ampliar os programas de apoio acadêmico aos alunos das Ações Afirmativas com o objetivo de diminuir a evasão e a retenção, de forma a promover a efetiva consolidação dessas ações e seu desenvolvimento.
- Ampliar e consolidar políticas de acessibilidade e inclusão para o suporte institucional de estudantes e servidores com deficiência na UFRJ, no contexto de uma Educação Inclusiva, visando à melhoria das condições de acesso e permanência de todas as pessoas na universidade.
- Enfrentar diretamente as violações dos direitos humanos, discriminações e assédios e promover a implementação de uma política que venha a contribuir para a transformação e a mudança de cultura institucional pelo respeito à diversidade, além de fomentar/desenvolver políticas para garantir que os Direitos Humanos não sejam violados em nossa universidade.
- Expandir e fortalecer a estrutura dos Restaurantes e Alojamentos Universitários para todos os *campi*.
- Estabelecer, de forma integrada com as outras pró-reitorias, uma política institucional que garanta o atendimento de nosso corpo social nas unidades de saúde da UFRJ.
- Iniciar discussões sobre propostas e necessidades para implementação de práticas educativas suplementares com tecnologias digitais nos cursos da UFRJ, com base em experiências e aprendizagens vivenciadas por docentes e discentes no período remoto.

EIXO III - PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

- Promover a consolidação e melhoria do desempenho dos cursos de pós-graduação nas diferentes áreas do conhecimento, estimulando, em particular, as atividades nos *campi* de Macaé e Duque de Caxias. Incentivar a colaboração interdisciplinar entre os PPGs da UFRJ, além de identificar e apoiar as colaborações já existentes e a criação de novos Programas em áreas novas e estratégicas para o estado e para o país.
- Estratégias de ação e elaboração dos relatórios de avaliação dos PPGs pelas coordenações: promover discussões internas e com a própria Capes – inclusive com coordenadores de área – sobre o processo de avaliação, de forma a, por um lado, auxiliar os coordenadores em seus processos de autoavaliação, planejamento estratégico e elaboração dos relatórios quadrienais; e, por outro, contribuir com propostas ao aprimoramento do processo de avaliação da pós-graduação no Brasil. Promover a troca de experiências entre PPGs da UFRJ e, igualmente, com PPGs de

outras universidades para o compartilhamento e a difusão de boas práticas relativas aos novos itens da ficha de avaliação (autoavaliação e planejamento estratégico, inovação, produção discente e acompanhamento de egressos e impacto social) e diversos outros procedimentos, em particular, a adoção de ações afirmativas. Dar continuidade e apoio ao processo de adequação regulamentar dos PPG profissionais, conforme a resolução CEPG 01/2022.

- Buscar junto às agências de fomento e avaliação mudanças estruturais visando mais a cooperação científica do que a competição. Desburocratização dos processos administrativos visando reduzir o tempo da pesquisa perdido para atividades adjacentes.
- Integração entre os PPGs: estimular projetos de pesquisa conjuntos, nos moldes dos PROCAD da CAPES, e estratégias de ensino e de extensão igualmente conjuntas, por meio da distribuição de bolsas, estímulo à cotutela entre Programas e incentivo à oferta de disciplinas transversais. Identificar “clusters” temáticos como possíveis embriões para a fusão e/ou criação de PPGs de caráter multidisciplinar.
- Internacionalização: incentivar acordos de dupla titulação e cotutela; estimular a oferta de disciplinas em idioma estrangeiro (inclusive de oferta multicursos). Promover o aumento da mobilidade internacional (entrada e saída) e incrementar a atratividade da UFRJ para estudantes estrangeiros e melhorar o seu acolhimento (em parceria com a SGRI e com as secretarias dos PPGs). Consolidar e aprimorar a estratégia institucional da UFRJ referente ao Programa PRINT/CAPES, envolvendo tanto o desenho das propostas como a governança do próprio programa na UFRJ. Estimular as iniciativas referentes ao aprendizado e utilização de línguas estrangeiras de modo a reforçar a estratégia de internacionalização da PG. Incentivar a cooperação Sul-Sul, em parceria com a SGRI, por meio da divulgação de oportunidades de financiamento e de apoio a projetos de ensino e pesquisa, em parceria com instituições do Mercosul, do grupo dos BRICS e de outros países em desenvolvimento.
- Infraestrutura e apoio aos PPGs: ampliar a oferta de instrumentos e ferramentas para autoavaliação e planejamento estratégico (programas, sistemas e bases de dados). Consolidar e aprimorar os sistemas de internacionalização e de acompanhamento de egressos. Buscar o desenvolvimento de sistemas de informática especializados para a gestão dos PPGs, a fim de apoiar secretarias e coordenações, dando mais celeridade e segurança aos procedimentos e constituindo fonte de informações necessárias para planejamento de gestão.
- Interação da PG com a graduação: estimular a interação da PG com a graduação por meio de atividades de pesquisa (PIBIC, PIBITI), de ensino e de extensão. Promover, neste ponto, a ampliação da participação de alunos de graduação nas disciplinas dos PPG – segundo critérios definidos pelos cursos de graduação e PG –, de modo a contribuir para uma melhor formação dos graduandos, para ampliar a captação de estudantes para os PPGs e, eventualmente, reduzir o tempo de titulação na pós-graduação.
- Interação da PG com o Ensino Básico: apoiar as atividades do Complexo de Formação de Professores. Promover a aproximação com o programa da Capes-EB e das Escolas, inclusive por meio das bolsas de PIBIC-EM para estudantes do ensino médio.
- Normatização dos cursos de PG *Lato sensu*: dar continuidade ao processo de adequação regulamentar dos cursos *Lato sensu*, segundo as regulamentações de 2020 (CEPG 12-2020) e de 2022 (IN 42/2022, relativas à modalidade semipresencial ou não presencial).
- Iniciação Científica da UFRJ: intensificar a política de Iniciação Científica da UFRJ, ampliando o papel do comitê PIBIC. Aprimorar a gestão e a governança do Programa

de IC na UFRJ, por meio de apoio a sistemas de preenchimento e coleta de dados para a PR2 e para o comitê PIBIC.

- Prospecção e visibilização da pesquisa na UFRJ: estabelecer uma política proativa de identificação das pesquisas em desenvolvimento na UFRJ e promover sua visibilidade por meio de iniciativas de divulgação científica como a consolidação e Institucionalização da Plataforma Conecta UFRJ e a realização de exposições, eventos, entre outros. Criar “Centros de Excelência” que reúnam grupos de pesquisa em torno de temáticas emergentes, a fim de aproximar os grupos e lhes dar visibilidade fora da UFRJ.
- Aproximação da pesquisa com a sociedade: realizar eventos que conectem a universidade a escolas, empresas, organizações civis e governos.
- Apoio aos professores para realização das atividades de pesquisa: manter o Programa de Apoio à Pesquisa para Recém-Doutores, incluindo a disponibilização de Bolsas de IC (ALV). Criar um Edital de Apoio à Pesquisa na UFRJ para os professores em meio de carreira a fim de incentivá-los a participar de atividades de pesquisa e a se inserir em programas de pós-graduação.
- Laboratórios de pesquisa: incentivar a criação, desenvolvimento e manutenção de Laboratórios de Pesquisa Institucionais Multiusuários, assim como a participação de multi-laboratórios em chamadas de financiamento.
- Gestão de indicadores: institucionalizar o Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho da PR2, que tem por meta diagnosticar e propor políticas institucionais de melhoria contínua de indicadores.
- Recursos humanos: recompor o corpo técnico da PR2 e dotar os PPGs com TAEs para suprir o trabalho de secretaria.
- Gestão acadêmica: desenvolver sistemas especializados de gestão acadêmica especializados para a pós-graduação que sejam complementares ao SIGA e a outros sistemas existentes na UFRJ.
- Revistas acadêmicas: apoiar a manutenção e funcionamento das revistas acadêmicas, promovendo a atualização do Portal de periódicos da UFRJ e uma política para os PPGs da UFRJ de tradução e indexação de artigos.
- Promover a melhoria do desempenho, ampliar e consolidar os cursos de pós-graduação, com o intuito de estimular o crescimento das diferentes áreas e evitar desequilíbrios internos.
- Criar mecanismos institucionais para facilitar a busca de fomento em empresas e agências de fomento nacionais e internacionais e a operacionalização dos editais de pesquisa.
- Incentivar a interação universidade-empresa, com o maior incentivo à agência UFRJ de inovação e a criação de núcleos de inovação tecnológica por Centro, com infraestrutura administrativa compatível com a excelência da UFRJ na área de pesquisa e desenvolvimento.
- Integrar os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia com sede na UFRJ e implantar políticas voltadas para a sua consolidação e permanência, por meio da concessão de infraestrutura administrativa e de pessoal.
- Organizar cursos de pós-graduação em áreas emergentes ou com pouca massa crítica de doutores, utilizando redes internas e externas de áreas afins.

EIXO IV - INOVAÇÃO

- Consolidar o Sistema InovaUFRJ.

- Intensificar a transferência de conhecimentos gerados na UFRJ para a Sociedade, estimulando o surgimento de produtos e serviços inovadores que melhorem o bem-estar e a justiça social.
- Fortalecer os diferentes componentes do ecossistema de inovação, de modo que possam atingir sua sustentabilidade, favorecendo a continuidade de sua ação integrada, conforme preconizado no modelo de "Esteira de Inovação".
- Aumentar o protagonismo da UFRJ na articulação com diferentes atores da Sociedade envolvidos na regulação e no fomento à inovação, buscando o aprimoramento do arcabouço regulatório.
- Criar mecanismos que permitam que a UFRJ utilize a propriedade de seus ativos intelectuais como forma de fomento ao surgimento de organizações sociais e empresas inovadoras.
- Buscar o estabelecimento de redes de inovação, em especial com outras Universidades Públicas, de modo a aproveitar as diferentes sinergias com aquelas Instituições.
- Estreitar o relacionamento com atores como FINEP, FAPERJ, BNDES, ANP, ANEEL e outros para a construção de projetos integrados com essas Instituições, oferecendo as capacidades tecnológicas da Universidade.
- Estabelecer metodologias e critérios para a mensuração do impacto social e ambiental dos empreendimentos gerados pelo ecossistema de inovação.
- Fomentar, de modo mais direto, as iniciativas empreendedoras do Corpo Discente (p.ex. Empresas Juniores, Equipes de Competição, Associações, Coletivos, Ligas e Clubes) de modo que ganhem relevância como prática social e empresarial.
- Acompanhar sistematicamente as ações de inovação, transformação social e empreendedorismo, disponibilizando dados que possam subsidiar discussões internas na UFRJ e possam mostrar à sociedade o impacto das ações da universidade nesses campos.

EIXO V - EXTENSÃO E INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

- Por uma atuação extensionista capaz de levar e trazer saberes e experiências de convivência e valorização das diferenças.
- Ampliar, diversificar, popularizar e difundir o conceito de extensão universitária dentro e fora da UFRJ, aproximando a comunidade acadêmica e os demais setores da sociedade.
- Estimular e regulamentar ações afirmativas na extensão com vistas à promoção da igualdade de oportunidades para estudantes integrantes das equipes e para o público externo das ações.
- Avançar no debate sobre as ações de extensão como atividades não obrigatórias na pós-graduação, integrando ainda mais a extensão e a pesquisa.
- Articular ações de extensão com políticas públicas nas três esferas de poder.
- Dar maior visibilidade aos resultados e produtos das ações de extensão que impactam diretamente a sociedade.
- Ampliar o fomento às ações de extensão, com previsão de recursos para custeio e ampliação de bolsas de Extensão.

- Desenvolver a Política de Inovação Social na UFRJ articulada com ações de extensão.
- Ampliar as ações de extensão com parceiros externos à UFRJ.
- Apoiar as Unidades e Cursos na implantação da extensão em seus currículos e estimular a oferta e o registro de novas ações de extensão nos diversos campos de conhecimento.
- Aprimorar os indicadores de extensão para o estabelecimento de referências para políticas institucionais, políticas públicas e melhoria da gestão.
- Promover políticas institucionais que reconheçam e valorizem a atuação extensionista de docentes e técnicos administrativos.
- Estimular a mobilidade acadêmica na extensão.
- Estabelecer parcerias para as ações de internacionalização da extensão.
- Apoiar as ações de extensão em suas estratégias e meios de divulgação nas diversas mídias.
- Integrar e aprimorar os sistemas de gestão de dados e plataformas da extensão e da Pró-Reitoria de Extensão (PR5).

EIXO VI - DIFUSÃO CULTURAL, CIENTÍFICA E DE SABERES TRADICIONAIS

- Desenvolver e fortalecer as políticas de difusão cultural e de divulgação científica da UFRJ a partir das boas iniciativas já desenvolvidas na universidade.
- Fortalecer o Programa de Apoio às Artes - PROART, nas ações já desenvolvidas e no desenvolvimento de novas, principalmente com a consolidação de orçamento para as bolsas e subsídios aos Grupos Artísticos de Representação Institucional - GARINS e Projetos Artísticos de Representação Institucional - PARINS.
- Ampliar a divulgação dos espaços, programas, projetos e ações do FCC junto ao corpo universitário e também fora dele, de modo a garantir maior acesso ao conjunto da universidade aos eventos produzidos pelo FCC.
- Promover a interlocução entre o conhecimento científico-cultural da Universidade e os tomadores de decisão política.
- Promover a integração das superintendências e dos órgãos suplementares do FCC no desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão da UFRJ, junto às pró-reitorias e às unidades acadêmicas.
- Apoiar os órgãos na institucionalização de seus regimentos internos e na sua infraestrutura.
- Colaborar no desenvolvimento de ações afirmativas, e em especial no que concerne à valorização histórico-cultural das populações afrodescendentes e indígenas.
- Desenvolver e fortalecer a política de museus, acervos e patrimônio da UFRJ.
- Promover a educação patrimonial por meio de mediações realizadas nos diferentes espaços do FCC.
- Valorizar a conexão entre os conhecimentos científicos e os conhecimentos tradicionais e populares, reconhecendo a contribuição desses saberes para o desenvolvimento do conhecimento e da formação profissional e construindo uma política de participação de mestres populares nesse processo.

- Ampliar a rede de professores, pesquisadores, técnicos e estudantes na participação e formulação das ações e iniciativas do Fórum de Ciência e Cultura.
- Iniciar projetos de divulgação científica junto aos estudantes de graduação e pós-graduação.
- Manter a sustentabilidade como sendo um tema central do FCC por meio de campanhas voltadas para a comunidade acadêmica e sociedade em geral.
- Ampliar a divulgação e acesso à revista digital do FCC.
- Garantir a manutenção e buscar recursos para ampliar a recuperação dos espaços do Fórum, tanto na Praia Vermelha quanto na Avenida Rui Barbosa, no Flamengo
- Desenvolver a participação do Fórum e seus órgãos no orçamento participativo.
- Editora da UFRJ: Ampliar a produção editorial da UFRJ e modernizar o serviço de divulgação e venda,
- Museu Nacional do Rio de Janeiro – MNRJ: captar recursos para recuperação da infraestrutura.
- Casa da Ciência: Reforçar e ampliar as atividades lá desenvolvidas.
- Sistema de Museus e Acervos e Patrimônio Cultural – SIMAP: Atuar na divulgação, modernização e preservação dos museus, acervos e patrimônio cultural da UFRJ.
- SiBI: Apoiar a integração e otimização das bibliotecas.
- NEABI: Ampliar as ações relativas às questões étnico-raciais.
- Universidade da Cidadania – UC: Fortalecer os espaços de discussão existentes.
- Colégio Brasileiro de Altos Estudos – CBAE: Estimular a produção de conteúdo
- Núcleo de Rádio e TV – NRTV: Apoiar a implementação da rádio universitária dedicada à educação e à divulgação cultural, científica e tecnológica.

EIXO VII - PESSOAL

- Pela valorização e respeito aos técnicos administrativos em educação e aos trabalhadores terceirizados, contra toda forma de assédio e discriminação.
- Contra a precarização escravagista dos trabalhadores terceirizados.
- Pela inclusão no corpo docente dos mestres de saberes tradicionais excluídos por não estarem conformes ao modelo acadêmico eurocentrado.
- Estruturar a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira (PCCTAE-CIS), visando ao aprimoramento das políticas internas de capacitação e qualificação técnico administrativos.
- Criar a COTAV para servidores técnico-administrativos.
- Criar um programa de qualificação, em parcerias com as unidades de ensino, objetivando a criação de cursos, *Stricto sensu* e *Lato sensu*, com oferta de vagas exclusivas aos servidores e com programas voltados para áreas de atuação específicas. Essas ações contemplarão a criação de cursos de Mestrado Profissional com foco na qualificação dos servidores da UFRJ.
- Criar um setor, com profissionais qualificados, para atender aos servidores que se sintam assediados moralmente.
- MAIS CURSOS:
 - Pós-Graduação na UFRJ - ampliar os programas de formação dos(as) Servidores(as) Técnico-administrativos(as) em Educação (TAE), com fortalecimento das ações em programas de pós-graduação da UFRJ, bem como estimular a participação de TAE com mestrado e doutorado nessas ações.

- Boas-vindas e formação permanente - ampliar o programa de recepção e integração dos novos integrantes do quadro da UFRJ, incluindo o acolhimento nas unidades de atuação e a oferta de cursos modulares permanentes para todos os servidores, para o fortalecimento do desenvolvimento das competências para o trabalho, do sentimento de pertencimento e para a participação crítica nas ações da universidade, mediante ações próprias e estabelecendo parcerias.
 - Educação Formal (fundamental, médio, graduação e pós-graduação) - fortalecer iniciativas acadêmicas que favoreçam a formação complementar e transversal nos quatro níveis de ensino.
 - Formação para Gestores - criar programas na área de gestão, específicos para a formação e capacitação de gestores e lideranças, bem como para assegurar a disponibilidade de sucessores qualificados para as ocupações críticas e a continuidade e registro histórico dos processos de trabalho.
 - SOUGov/SEI/e-mail e *tais* - ampliar as ações de capacitação, para incluir programas sobre as tecnologias de uso para o trabalho e para o acompanhamento da vida funcional de servidores(as) ativos e aposentados (as) e de pensionistas.
 - Trabalho remoto e tarefas - apoiar a implementação do Programa de Gestão e Desempenho, atuando na garantia da construção de novas formas de trabalho que conciliam o desenvolvimento e a qualidade de vida do servidor com os objetivos da instituição.
 - PR4 para todos - propiciar a atuação da PR4 de forma mais próxima, transparente e acessível a toda a comunidade universitária, aproximando-se dos TAEs e docentes, para o atendimento de suas demandas.
- SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA
 - Saúde, diversão e arte - aprimorar os programas de qualidade de vida, lazer e atividades culturais, estimulando a integração de todos os servidores e a utilização e ampliação dessas ações nos espaços da UFRJ.
 - Cuidado e conhecimento - consolidar a política de ações preventivas e de promoção à saúde da comunidade universitária, em especial à saúde mental e atenção psicossocial.
 - Relações de trabalho - ampliar as ações de prevenção e intermediação de conflitos, visando a desenvolver e manter o ambiente de trabalho saudável e colaborativo.
 - Acolhimento - implementar um sistema de saúde do trabalhador que inclua acolhimento, informação e avaliação dos ambientes de trabalho com vistas à proteção da saúde e qualidade de vida da comunidade da UFRJ.
 - Insalubridade, segurança etc - ampliar e implementar ações de biossegurança e vigilância em saúde das comunidades universitárias, dando maior celeridade ao processo de avaliação de concessão de direito com acompanhamento mais intensivo e monitoramento da implantação dos adicionais ocupacionais (insalubridade, periculosidade e radiação ionizante).
 - POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO
 - Arrumação da casa - propor o redimensionamento, com a atuação junto ao governo federal, visando à ampliação dos quadros técnico e docente e funções gratificadas.
 - Equipes - instituir processo democrático, com transparência de critérios de distribuição e priorização de vagas, para alocação dos servidores técnico-administrativos em educação.

- Conversa sobre a carreira dos técnicos - garantir espaços de diálogo e participação dos TAEs por meio da defesa e apoio para a reativação da CIS (Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).
- SINTUFRJ, ADUFRJ, ATTUFRJ e mais - manter o debate permanente e democrático com as entidades de classe.
- Movimentações - desenvolver métodos e critérios para seleções internas e externas, visando a alocar servidores com base nos perfis profissionais definidos pelas áreas, facilitando a mobilidade interna.
- Equipamentos para o trabalho - atuar na viabilização de recursos para auxiliar o teletrabalho e a aquisição de ferramentas para o desempenho das atividades profissionais.
- Comunicação - buscar apoio para ampliar e modernizar as formas de comunicação interna com divulgação de informações relevantes para a comunidade, entendendo que a tomada de decisão compartilhada, informada e com transparência de critérios deve abarcar todas as relações entre pessoas na UFRJ.
- Parcerias - atuar na busca de parcerias que garantam a infraestrutura adequada e acessível nos locais de trabalho, bem como o acesso a suportes profissionais para atender os diversos setores e áreas de atuação, suas competências e necessidades.

EIXO VIII - ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

- Por uma política inclusiva de apoio material à permanência estudantil, envolvendo os restaurantes universitários, alojamentos e transporte público.
- Apoiar a permanência do estudante, por meio de programas e ações que busquem o seu desenvolvimento integral, de forma a tornar possível a conclusão de seu curso, com bom aproveitamento acadêmico em todos os *campi* da UFRJ.
- Contribuir para a formação acadêmica integral do estudante, desenvolvendo ações para redução das taxas de evasão e de retenção.
- Viabilizar programas específicos para estudantes ingressantes pela Política de Ação Afirmativa nas diversas modalidades.
- Inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas.
- Contribuir para a inclusão social pela educação superior.
- Ampliar os programas da Política de Assistência Estudantil da UFRJ (Resolução CONSUNI 02/2019) implementada pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis – PR7, incluindo ações voltadas ao estudante com deficiência.
- Garantir a ampliação dos auxílios financeiros para alunos com perfil definido pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil.
- Apoiar e fortalecer o Fórum de Políticas Estudantis.
- Propor alteração da Resolução CONSUNI nº 02/2019, de modo a adequá-la às novas demandas do corpo discente.
- Garantir as condições para manutenção e conservação do atual prédio da Residência Estudantil.

- Dar prosseguimento às obras inacabadas dos prédios destinados à Residência Estudantil e programar a construção de novas unidades para moradia estudantil.
- Ampliação do corpo funcional da PR7, especialmente da Divisão de Residências Estudantis, para suporte à implementação de novos programas.
- Ampliação da estrutura organizacional da PR7, de forma a permitir uma gestão mais eficiente de seus múltiplos programas e ações, além de equipará-la à estrutura das demais Pró-Reitorias.
- Definição de novo espaço físico para instalação da PR7, que integre todas as Divisões, melhorando o desenvolvimento das ações da Pró-Reitoria.
- Buscar condições para o desenvolvimento de sistemas informatizados para otimização das análises socioeconômicas dos Editais de Auxílios, demais editais e outros processos de trabalho.
- Finalizar o novo prédio da Residência Estudantil, captar recursos para reforma dos prédios antigos e programar a construção de novas unidades.
- Construir e ampliar espaços de convivência nas Decanias, oportunizando a interação entre estudantes de diferentes cursos, promovendo a interação social do corpo discente. Estes espaços representam um grande auxílio à manutenção da saúde mental e bem-estar dos estudantes, diminuindo o nível de estresse e ansiedade. Estes espaços podem ser utilizados para práticas transdisciplinares de atividades da UFRJ.
- Expandir os Restaurantes Universitários para todos os *Campi*.
- Elaborar um programa para a recuperação e revitalização das salas de aula, incluindo os laboratórios de ensino. Ampliar e reestruturar os laboratórios de informática (LIGs), melhorando as condições para a inclusão digital.
- Melhorar a infraestrutura de pessoal da PR7 para dinamizar/aperfeiçoar as análises dos editais de assistência estudantil melhorando as ações promovidas pela pró-reitoria.
- Garantir e ampliar os programas de bolsas de permanência para alunos com perfil do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
- Ampliar, em conjunto com a PR1 e com a PR2, os programas de apoio acadêmico para alunos das Ações Afirmativas, com o intuito de diminuir a evasão e retenção.
- Desenvolver ação continuada de conscientização das Secretarias Acadêmicas para implementação de práticas inclusivas que contribuam para o acolhimento e a integração dos estudantes ao ambiente universitário.
- Melhorar o processo de acolhimento dos estudantes, integrando-os à vida universitária mais rapidamente e fortalecendo suas conexões com o corpo social da UFRJ.
- Ampliar ações de apoio à manutenção da saúde mental dos estudantes, apresentar recursos da UFRJ para o apoio e condução dessas situações.
- Ampliar os protocolos com as Unidades de Saúde da UFRJ e da Rede Pública para atendimento à saúde no seu conceito ampliado.
- Dar suporte e ampliar as associações atléticas, por meio de resoluções que amparem os estudantes das atléticas quanto aos atos acadêmicos.
- Desenvolvimento de campanhas, junto ao corpo discente, de incentivo às práticas esportivas.
- Criação de auxílio financeiro para participação em atividades culturais externas e para aquisição de livros não didáticos, em convênio com a Editora da UFRJ.
- Incentivar a participação dos estudantes em programas culturais oferecidos pelas Unidades da UFRJ.

- Melhorar o transporte interno e externo aos *campi*, principalmente para os estudantes dos cursos noturnos, durante todo o ano.
- Apoiar ações para incentivar o transporte solidário.
- Ampliar os auxílios financeiros para custeio de transporte.
- AÇÕES DE ASSISTÊNCIA AO CORPO DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO
 - Diagnóstico para formulação de políticas e ações: realizar um levantamento sobre o perfil socioeconômico e cultural do corpo discente, sobre seu desempenho e as dificuldades enfrentadas ao longo do curso de pós-graduação, visando a dimensionar o impacto das ações afirmativas nesse âmbito, bem como identificar os problemas enfrentados por pós-graduandos que possam impactar o seu desempenho e a sua permanência na instituição.
 - Ensino de línguas: criar oportunidades para aprendizado em idiomas para os pós-graduandos, seja por meio de fortalecimento dos cursos oferecidos pela Faculdade de Letras (CLAC), seja por meio de um consórcio dos PPGs, de modo a possibilitar a oferta conjunta de formação de línguas estrangeiras, em uma articulação entre políticas de internacionalização, linguística e de assistência ao pós-graduando. Valorização dos projetos da Faculdade de Letras que possam contribuir para a elaboração e manutenção do conteúdo em língua estrangeira das páginas Web dos PPGs.
 - Saúde mental dos estudantes: construir uma política institucional de saúde mental da UFRJ e apoiar iniciativas de suporte à saúde mental de discentes na pós-graduação, em parceria com outros órgãos da UFRJ.
 - Assistência e Permanência estudantil: incluir os estudantes em situação de vulnerabilidade ou aqueles ingressantes por ações afirmativas nas ações de política de assistência estudantil da UFRJ. Garantir e ampliar as ações já iniciadas pela PR3 e APG-UFRJ, com apoio da PR2 e PR7 e promover discussão acerca dos auxílios creche, transporte, moradia, tese, digital e outros.
 - Escrita Acadêmica: contribuir para criação do Laboratório de Escrita Acadêmica para pós-graduandos para construir junto aos discentes a prática da escrita, da leitura acadêmica, do estudo e da produção científica.

EIXO IX - INFRAESTRUTURA

- Retomar as obras e manutenções prediais paralisadas, com especial atenção às instalações que visam à melhoria de condições do ensino de graduação e pesquisa de pós-graduação da UFRJ, como por exemplo:

Cidade do Rio de Janeiro:

- a) Reforma do prédio do IFCS/IH
- b) Salas de aulas do CCS – Polo Biotecnologia
- c) Reforma CAP e/ou construção da Escola de Educação Infantil
- d) Biblioteca Central do CCS
- e) CCMN – Instituto de Matemática
- f) CCMN- Instituto de Física
- g) Salas de aulas e gabinetes para curso de Dança – Polo de Biotecnologia

- h) Residência estudantil CCMN
- i) Residência Estudantil Principal
- j) Restaurante Letras e CCMN
- k) Edifício novo Escola de Música
- l) Escola de Música- sala Orquestra
- m) Edifício Administração central
- n) Edifício CCJE e CFCH
- o) Biblioteca Setorial CT (pilotis do Bloco A)
- p) Centros de Distribuição de Internet (TCA's e TCB's)
- q) Obras do prédio Fronteiras e do ICB

Campi Macaé e Duque de Caxias:

- r) Ampliar os laboratórios didáticos e de pesquisa, com atenção especial na criação de centros de pesquisa multiusuários;
 - s) Criar o núcleo de um futuro Parque Tecnológico, no *Campus* UFRJ-Macaé
 - t) Incorporar o prédio do antigo IMCT ao patrimônio da UFRJ;
 - u) Finalizar e adequar os Blocos D e E do *Campus* UFRJ-Duque de Caxias, em Santa Cruz da Serra, para receber o Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa;
 - v) Urbanizar e recuperar espaços abertos e paisagismo do *Campus* UFRJ-Duque de Caxias;
 - w) Adequar a rede elétrica e climatizar os Blocos A, B e C do *Campus* UFRJ-Duque de Caxias em Santa Cruz da Serra;
 - x) Reformar os telhados dos Blocos A, B e C do *Campus* UFRJ-Duque de Caxias em Santa Cruz da Serra.
- Melhorar o conforto interno (sistema de locomoção, pontos de ônibus, iluminação, restaurantes universitários, salas de estudo, alojamentos, banheiros) na UFRJ.
 - Garantir a acessibilidade nas instalações, sistemas e serviços da UFRJ.
 - Modernizar a infraestrutura de rede, sistemas e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação para garantir a velocidade, estabilidade, confiabilidade e integração necessárias para realizar a transformação digital da UFRJ.

EIXO X - COMUNICAÇÃO

- Promover uma melhor comunicação da UFRJ junto às suas unidades acadêmicas e a toda a sociedade.
- Executar e otimizar os serviços ligados às ações de comunicação interna e externa.
- Fortalecer e otimizar a comunicação com o corpo discente, assegurando o seu acolhimento na Universidade e ampliando os canais de escuta deste segmento da comunidade universitária.
- Auxiliar na divulgação das ações extensionistas e de pesquisa da UFRJ, interna e extramuros.
- Disseminar conhecimento e incentivar as melhores práticas na criação de conteúdos digitais.
- Promover a política de combate a fake news, por meio da potência da integração dos saberes das diferentes áreas da Universidade, para diminuir a susceptibilidade à propagação de desinformação.

- Estimular a interação da Universidade com a imprensa livre e outros canais de comunicação, para ampliar o alcance da produção científica que leva à melhoria e inspiração à comunidade em que a Universidade se insere, ao Estado e ao País.
- Mapear, planejar e apoiar a organização de identidade visual em todas as unidades acadêmicas da UFRJ, evidenciando a inclusão e o respeito à diversidade e gentileza.
- Estimular e apoiar a criação de setores de comunicação e mídias de forma descentralizada nas unidades.
- Estimular e apoiar a produção de conteúdos para difusão de conhecimentos direcionados para os novos ambientes das redes, entendendo que fazem parte do ambiente formativo e incidem no ensino, na pesquisa e na extensão.
- Garantir o acesso da comunidade universitária a bases de dados, softwares livres e ferramentas abertas e inclusivas de produção e gestão de informação e de conteúdos.
- Investir e ampliar a infraestrutura de comunicação em toda a UFRJ, de modo a torná-la autônoma e eficiente em toda a Universidade.

EIXO XI - COMPLEXO HOSPITALAR

- Lutar pela recuperação da capacidade instalada, do quadro de pessoal e da movimentação assistencial, tendo como meta inicial os melhores resultados da série histórica.
- Considerar, como meta de pessoal, o levantamento feito por nossas nove unidades e consolidado pelo Complexo Hospitalar e da Saúde em 2019: contratação de 1.899 trabalhadores da área da saúde.
- Definir, com as unidades acadêmicas que se integram ao CHS, metas qualitativas e quantitativas que sejam guia para o cumprimento das ações de pesquisa, ensino e extensão, respeitando-as rigorosamente.
- Renovação do parque tecnológico, com vistas a atender a alta complexidade, missão essencial dos HUs no SUS, conforme definição do Conselho Nacional de Saúde.
- Lutar pela destinação de recursos financeiros que assegurem sustentabilidade, na forma de orçamento global, superando a fragmentação atual e consequente impossibilidade de planejar.
- Negociar com as secretarias Municipal e Estadual de Saúde a elevação dos tetos financeiros para o atendimento SUS.
- Planejar intervenções para a recuperação da estrutura dos prédios do Complexo Hospitalar e da Saúde, comprometidas por décadas, de manutenção precária, consequência da insuficiência dos recursos financeiros.
- Criar cursos de capacitação para o constante aprimoramento dos trabalhadores da área da saúde.
- Aprimorar a segurança dos alunos e trabalhadores da área da saúde nos ambientes hospitalares.
- Aumentar as equipes de segurança nas unidades de atenção à saúde.

EIXO XII - *CAMPI AVANÇADOS**

(*) Além dos pontos gerais apresentados acima, acreditamos que devemos ter por objetivos:

GRADUAÇÃO

- Consolidar e expandir as atividades de graduação no *Campus* de Macaé e de Duque de Caxias.
- Desenvolver um Programa de Avaliação Interna dos cursos de graduação, integrado à avaliação da Universidade, iniciando-se pela avaliação dos cursos novos, como forma de identificar as suas necessidades, visando à sua plena consolidação.
- Consolidar e expandir os cursos de graduação multiunidades e interdisciplinares.
- Ampliar e agilizar convênios com os setores público e privado do município de Macaé e Caxias, buscando expandir e otimizar a abrangência no acesso dos estudantes aos diferentes campos de estágio, atividades práticas e visitas técnicas.

PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

- Expandir os cursos de pós-graduação nos *campi* de Macaé e de Duque de Caxias.
- Ampliar os laboratórios e centros de pesquisa multiusuários, atendendo a sociedade, de forma a obter um melhor aproveitamento do recurso público e possibilitar a captação de novos recursos e custeio, nos *campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias.
- Criar o núcleo de um futuro Parque Tecnológico, no *Campus* UFRJ-Macaé, integrando as áreas da universidade, centros de pesquisa e empresas com foco na inovação.

PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E FINANÇAS

- Negociar novas cessões do Polo Universitário com a Prefeitura Municipal de Macaé, de preferência com prazo longo, por exemplo, 35 anos.
- Incorporar o prédio do antigo IMCT ao patrimônio da UFRJ.
- Considerar a criação de espaços para pequenas atividades comerciais que atendam às demandas básicas do *campus* UFRJ-Macaé, servindo as cessões como fontes de renda para o *campus*.
- Promover maior aproximação com a Prefeitura de Duque de Caxias e de Macaé, para discutir como podemos contribuir com a melhoria da qualidade de vida na nossa cidade e como a Prefeitura pode contribuir para a melhoria dos nossos *campi*. Com isso, propomos criar uma sinergia entre a UFRJ e a cidade que vai além da importantíssima formação de profissionais, reconhecida por toda a população como peça-chave no funcionamento dos dispositivos estatais de atenção às comunidades cariocas e fluminenses.
- Incentivar a elaboração dos Planos Diretores das diferentes Unidades e Centros, do *Campus* de Macaé e de Duque de Caxias, colocando em discussão os seus regimentos internos.
- Apoiar recém-doutores professores na criação e implementação de laboratórios de pesquisa nos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias.
- Ampliação do valor da cota do orçamento participativo para as unidades dos *campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias que estão em fase de implantação e estruturação.

PESSOAL

- Reposição de vagas docentes oriundas do REUNI e que foram sendo, ao longo do tempo, indevidamente remanejadas para Unidades do Rio de Janeiro. Cursos em consolidação com quadro incompleto de docentes. Utilizar reserva técnica de vagas da Reitoria.

- Redimensionar e efetivar, nos *campi* Macaé e Duque de Caxias, a Superintendência Geral de Atenção à Saúde do Trabalhador (SUPERAST).
- Monitorar, junto à PR-4, a revisão das vagas de servidores perdidas por motivo de redistribuição e vacância, nos *campi* Macaé e Duque de Caxias.

EXTENSÃO

- Estimular atividades extensionistas voltadas para visitas guiadas de alunos das redes de ensino dos municípios da região, visando ao conhecimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas nos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias, com vistas a ampliar o interesse para o prosseguimento de seus estudos e a escolha futura de uma profissão.

GESTÃO E GOVERNANÇA

- Disponibilização de Cargos de Direção e Funções Gratificadas para o regular e institucional funcionamento da nova estrutura do CM Macaé, NUPEM/CCS e *Campus* Duque de Caxias
- Possibilitar, na equipe da administração central, servidor oriundo dos *Campi* Macaé e Duque de Caxias para ajudar no pertencimento, como também no empoderamento destas unidades distantes da sede.
- Criar a Comissão Permanente de Orçamento que deverá discutir de maneira participativa e com a devida antecedência as prioridades para a alocação de recursos, por meio do Planejamento Estratégico Institucional.
- Elaborar orçamento participativo, baseado em regras de gestão acadêmico-administrativas definidas pela Comissão Permanente, discutidas democraticamente por Centros, Unidades e Órgãos Suplementares.
- Aprimorar a infraestrutura de comunicação e de gestão da informação institucional, reconfigurando as atividades relacionadas à assessoria de imprensa, à produção e difusão de conteúdos, levando-se em consideração o conjunto de interesses demandados pelos atores sociais da universidade.
- Utilizar a diversidade de suportes existentes de forma a experimentar novas linguagens e modelos de comunicação.
- Transmitir mensagens de natureza informativa e reflexiva.
- Ter comprometimento com a manutenção e aperfeiçoamento da estrutura atual de TIC e com investimentos para a ampliação da infraestrutura no que tange à velocidade de acesso à rede e à sua capacidade de armazenamento de informação/dados.
- Consolidar o Inova UFRJ-Macaé e Inova Caxias, integrado à InovaUFRJ, visando a fortalecer a interação do *campus* com o ecossistema de inovação da UFRJ.

POLÍTICAS ESTUDANTIS

- Melhorar as políticas de apoio estudantil promovidas pela PR-7, tais como oferta de esportes, atendimento psicológico, moradia, alimentação e transporte.
- A saúde integral do estudante deverá ter atenção especial, com a implantação de centros de atendimento psicopedagógico em todos os Centros.
- Colocar em operação, conforme foi a proposta de sua criação, a sede da PR-7 no *Campus* UFRJ-Macaé.

- Melhorar a infraestrutura física de modo a garantir o funcionamento de salas de estudo e bibliotecas com funcionamento noturno, a instalação de redes sem fio e acesso à internet nos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias.
- Promover a melhoria urgente da moradia e alimentação estudantil, dos restaurantes universitários, do transporte, da segurança, da assistência médica, da inclusão digital, da cultura, do esporte, da creche e do apoio pedagógico.
- Criar o Programa de Acessibilidade e Inclusão (PAI/UFRJ) com o objetivo de atender às demandas de pessoas com necessidades pedagógicas diferenciadas e propor soluções às questões de acessibilidade.
- Buscar ampliação de Programas como: Bolsas-Auxílio, Benefício-Moradia, Bolsa-Acesso e Permanência.
- Articulação e busca de parcerias para viabilizar espaços para treinamento das práticas esportivas e realização das atividades culturais nos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias.
- Fortalecer a Comissão de Saúde Mental, tendo o compromisso com a promoção da saúde do corpo social da UFRJ Macaé, criando uma política de acolhimento de novos ingressantes nos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias.
- Avaliar impactos da pandemia na saúde mental e readaptação às atividades presenciais. Convidar profissionais da Rede de saúde mental do município e de fora, para falar dessa Rede SUS que acolhe nossos alunos, docentes e técnicos.

INFRAESTRUTURA, MANUTENÇÃO E TRANSPORTE

- Melhorar o atendimento da subprefeitura da UFRJ no *Campus* UFRJ-Macaé para que as atividades pertinentes à manutenção predial, paisagismo, roça, capina, transporte inter e intracampus possam ser melhoradas (maior número de motoristas)
- Apoiar a criação de núcleo do Parque Tecnológico em Macaé, aproveitando a localização estratégica e a necessidade de realização de projetos P & D por parte de diversas empresas operadoras do setor de óleo e gás.
- Buscar, junto ao governo federal, o investimento e estrutura necessária para consolidação das atividades nos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias, sobretudo infraestrutura laboratorial e de pesquisa, bem como de ensino, inaugurando cursos na área de humanidades.
- Definir o arranjo institucional do Polo Universitário entre a Prefeitura Municipal de Macaé e as instituições que utilizam o espaço, de forma a possibilitar a criação do plano de ocupação para o PD 2030.
- Elaborar estudos de novas edificações e consolidar propostas existentes para atender às demandas atuais e futuras dos seis institutos do CM UFRJ-MACAÉ, em consonância com o plano de ocupação dos polos (principalmente o Polo Universitário).
- Consolidar proposta de restaurante-escola e alojamento estudantil nos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias.
- Criar plano de sustentabilidade e gestão ambiental, visando adequar o tratamento e urbanização de áreas livres; incentivo à vivência nos espaços livres nos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias.
- Desenvolver projeto urbanístico com previsão de áreas de convivência no Polo Universitário, Polo Ajuda, NUPEM, e *Campus* Duque Caxias contemplando o espaço multiuso e quadras poliesportivas.

- Elaborar estudo de parque integrado com a área da Pesagro no Polo Universitário e estudo paisagístico de integração com a lagoa no Pólo Ajuda do *Campus* UFRJ-Macaé, ambos visando a melhorar a qualidade ambiental local.
- Desenvolver e executar soluções sustentáveis do uso dos espaços livres, com renda que reverta para a sua manutenção.
- Garantir previsão orçamentária para as atividades de manutenção periódica e continuada das áreas verdes nos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias.
- Elaborar projeto de medidor padrão da energia elétrica consumida, para aprovação na concessionária, e providenciar a instalação de transformadores nos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias.
- Elaborar projeto de individualização da energia elétrica de acordo com as unidades consumidoras. Elaborar projeto de instalações elétricas adequado ao uso atual e futuro nos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias.
- Incentivar, organizar e prover o uso de transporte ativo.
- Integrar os modos de transportes disponíveis (bicicleta x ônibus).
- Buscar, com a Prefeitura de Macaé e Caxias, a participação de representantes (usuários e pesquisadores), da UFRJ na elaboração de propostas inovadoras em mobilidade para os municípios.
- Incluir a demanda por futuras ampliações da biblioteca no plano de ocupação do Centro Multidisciplinar UFRJ-MACAÉ, NUPEM e *Campus* Duque de Caxias.
- Definir nova localização do almoxarifado geral no Polo Universitário, elaborar estudo do espaço, projeto básico de arquitetura e orçamento.
- Eliminar o uso de contêineres ou construções temporárias para atividades de permanência (aulas e atividades administrativas), por meio de projetos de novas edificações.
- Elaborar projeto básico e orçamento para manutenção e/ou impermeabilização de coberturas das edificações que apresentam problemas.
- Elaborar projeto básico de acessibilidade geral para os casos de edificações e espaços coletivos com falhas, prevendo o faseamento da execução do projeto em ações menores e pontuais.
- Criar Brigadas de Incêndio e Proteção Ambiental nos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias, que terão equipes permanentes para monitoramentos com programas de ações em todas as áreas técnico-administrativas, acadêmicas e de extensão, com autonomia e poder de fiscalização e autuações.
- Levantar as necessidades reais de infraestrutura nos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias, mapear as deficiências e propor soluções de curto, médio e longo prazos, levando-se em conta o surgimento de novas demandas.
- Construção de novas subestações de energia elétrica.
- Dar continuidade às ações para melhorias no transporte coletivo nos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias, estimulando a adoção de transporte coletivo interno com ônibus que utilizem tecnologias de baixa emissão de CO₂.
- Aperfeiçoar a participação da Prefeitura da UFRJ na gestão dos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias.
- Implantar, em caráter definitivo, o ETU, com seus técnicos exercendo, de fato, suas atividades nos *Campi* UFRJ-Macaé e Duque de Caxias.

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

- Desenvolver projeto de interiorização do Parque Tecnológico da UFRJ, especialmente em Macaé, como ambiente de apoio à cadeia produtiva de petróleo, gás e energia.
- Ampliar a infraestrutura da Incubadora de Empresas em Macaé.

EIXO XIII - MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

- Aperfeiçoar o banco de dados de todas as unidades da UFRJ que têm atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Identificar as atividades de práticas ambientalmente corretas já existentes nas unidades e preparar um diagnóstico sobre seu sucesso.
- Identificar as questões ambientais de adequação à legislação vigente na UFRJ, incluindo todos os seus *campi* (Cidade do Rio de Janeiro, Macaé e Caxias).
- Identificar as questões ligadas à conservação de energia e de água em todos os *campi* e buscar soluções buscando economia, sustentabilidade e autonomia.
- Identificar as questões ligadas à atualização dos dados em relação aos resíduos gerados e descarte nas instalações da UFRJ, incluindo-se aqui todos os avanços obtidos nos diversos projetos de biossegurança e reciclagem em todos os *campi*.
- Identificar o estado da arte no que se refere à ambientação de trabalho dos prédios da UFRJ nas cidades do Rio de Janeiro, Macaé e Caxias.
- Estabelecer normas e projetos para proteção da biodiversidade e fortalecer projetos como o “Projeto do Catalão” em todos os *campi*.
- Estabelecer novos projetos de integração do paisagismo e de proteção da biodiversidade existente nos *Campi*.
- Fortalecer as atividades do Horto Universitário e integrar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS-ONU), ligada à década da restauração florestal.
- Buscar recursos nacionais e internacionais para a adequação do Campus às normas e à legislação vigente para a adequação aos ODS-ONU e desenvolvimento dos projetos de conservação de energia, água e proteção de biodiversidade, preparando a UFRJ para estar elencada e integrada ao Plano internacional da ONU 2030.
- Promover o debate sobre os impactos da mudança climática sobre os patrimônios da Universidade e os impactos especialmente relacionados ao *campus* da Cidade Universitária.
- Estabelecer mecanismos de fortalecimento e integração entre as ações de graduação, pesquisa e extensão das diferentes unidades da UFRJ.
- Estabelecer mecanismos e apresentar sugestões para o estabelecimento de uma política de gestão ambiental e melhorar o desempenho e a economia de recursos financeiros, promovendo-se, assim, a sustentabilidade na gestão universitária.